

INCA terá novo campus
pág. 8



informe
INCA

2008 | abril | nº 252



HC I implanta
recepção
integrada e agiliza
atendimento
pág. 6

Carta ao Leitor

É com muita satisfação que divulgo aos nossos funcionários que o INCA está mais perto de atingir uma das metas do Plano Diretor, que visa à construção de um novo campus para abrigar em um único lugar todos os 18 endereços da instituição. No início deste mês o Governo do Estado Rio de Janeiro cedeu, para uso do Instituto, áreas do terreno do Hospital Central do Instituto de Assistência aos Servidores do Estado (IASERJ).

Com o novo campus, consolidaremos a posição de excelência do INCA com a construção de um centro que vai beneficiar tanto os pacientes como os funcionários desta instituição. Os pacientes porque poderão fazer todos os exames e tratamento no mesmo local. E os profissionais porque não precisarão mais se deslocar para atividades em outras unidades, o que vai gerar economia de tempo e aumento na interação entre os setores. O projeto do novo campus levará em consideração as necessidades do corpo funcional para a realização das atividades cotidianas.

São muitas as providências a serem tomadas, mas a mudança para o novo campus tem previsão a médio e longo prazo e nós teremos tempo para nos adequar a todas elas.

Luiz Antonio Santini
Diretor-Geral do INCA

Colabore com o INCA

Pela Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer (FAF):
Banco do Brasil
Agência: 3118-6
Conta: 204.783-7
Telefone: (21) 2157-4600

Ou pelo INCAvoluntário:
Banco do Brasil
Agência: 3118-6
Conta: 16.021-0
Telefone: (21) 3970-7962

Curtas

A médica pesquisadora do INCA, Maria S. Pombo-de-Oliveira lançou o livro *Leucemias Agudas-Abordagem Imunomolecular no Diagnóstico e na Pesquisa*, voltado para quem busca orientação para elaborar e interpretar testes em leucemias. O lançamento marcou a abertura

do II Simpósio Internacional de Epidemiologia Molecular em Tumores Embrionários e Leucemias na Infância, realizado no prédio-sede do INCA, de 4 a 6 de março 2008. O evento contou com a participação de pesquisadores do Brasil e do exterior, profissionais da área de saúde e estudantes de pós-graduação. **f**

A supervisora do INCAvoluntário, Emília Rebelo, representará o INCA na XX Conferência Mundial de Voluntariado, de 2 a 5 de abril, no Panamá (América Central). O evento, promovido pela *International Association for Volunteer Effort (IAVE)*, será focado no tema *Voluntariado para o desenvolvimento humano: mais solidariedade, menos pobreza*. Emília proferirá a palestra

Resgate da cidadania através do trabalho voluntário, sobre o Ateliê de Artes e Ofícios do INCAvoluntário. "A Conferência aborda a nossa realidade, ou seja, como mudamos a perspectiva de vida dos usuários por meio da capacitação. Espero também trocar experiências com outros países", diz. **f**

De 19 a 22 de abril, o chefe da Seção de Controle de Infecção Hospitalar do HC I, Eduardo Velasco, apresentará dois trabalhos no 18º Congresso Europeu de Microbiologia Clínica e Doenças Infecciosas, em Barcelona, na Espanha. Os trabalhos de apresentação oral são o *Estudo prospectivo e comparativo de pacien-*

tes hospitalizados, adultos e pediátricos, com câncer e candidemia: características clínicas, comorbidades preditivas de mortalidade e o Modelo clínico preditivo de complicações médicas graves em pacientes com câncer e infecção da corrente sanguínea. **f**

Pensando no bem-estar dos funcionários, o HC II e a Divisão de Saúde do Trabalhador (DISAT) da Coordenação de Recursos Humanos colocaram uma psicóloga e uma médica à disposição de todos os profissionais da unidade. A psicóloga Luciana Cavanellas atende sempre às quintas-feiras, das 8h às 13h, na sala da

DISAT. Já a clínica geral Carina Vaimberg atende todos os dias (no período da manhã ou tarde) para licenças e exames periódicos. As consultas devem ser agendadas no RH da unidade, pelo telefone 2276-4893. **f**

O Dia Internacional da Mulher foi comemorado em grande estilo pelo INCAvoluntário. As pacientes e acompanhantes das cinco unidades hospitalares receberam rosas. Houve ainda músicos no HCI e HCIV, brindes no HCII e HCIII, e um jogral no CEMO. Em parceria com a Divisão de Comunicação Social, voluntários distribuíram folhetos de prevenção ao câncer para as mulheres em todos os prédios do Instituto. **f**



Conprev comemora sucesso de videoconferência

No mês de março, funcionários da Divisão de Gestão da Rede de Atenção Oncológica participaram de três videoconferências, organizadas pelo Ministério da Saúde, para esclarecer dúvidas de profissionais das secretarias estaduais de saúde a respeito dos indicadores do Pacto pela Saúde. A primeira foi no dia 17 de março, com representantes das secretarias das regiões Norte e Centro-Oeste. No dia seguinte a reunião foi com profissionais do Nordeste, e no dia 19, com os das regiões Sul e Sudeste.

A gerente da Divisão, Ana Ramalho, explica que a participação do INCA foi fundamental para esclarecer dúvidas sobre os indicadores de câncer. Em cada reunião, dois ou três profissionais do Instituto forneciam informações necessárias aos estados, juntamente à equipe técnica do Ministério, em Brasília.

"A videoconferência é uma ferramenta extremamente ágil que abre uma perspectiva de trabalho muito interessante. A conversa é ao vivo, você vê a pessoa ali na sua frente e parece que estamos todos na mesma sala. Em três dias nós discutimos o Pacto pela Saúde com todo o Brasil", diz. Com o sucesso da iniciativa, Ana já faz planos para aproveitar ainda mais o sistema. "Nós trabalhamos diretamente com as secretarias estaduais. O que a gente prevê é que, em breve, poderemos fazer reuniões periódicas com os estados sem precisar viajar e, assim, economizar tempo e dinheiro", completa.

Quem também comemora o sucesso das videoconferências é o coordenador de Prevenção e Vigilância do INCA, Cláudio Noronha. "Foi a nossa primeira oportunidade de trabalho com este recurso adquirido pelo INCA, possibilitando a comunicação em rede nacional entre os profissionais e facilitando diversos trabalhos voltados para o controle do câncer", afirma.



Cláudio Noronha, satisfeito com a utilização da ferramenta para a comunicação com profissionais de outros estados

O INCA, enquanto órgão do Ministério da Saúde, presta assessoria técnica para as secretarias estaduais de Saúde visando o controle do câncer nos estados. Um trabalho bem sucedido que começou nos anos 80 com o controle do tabagismo. "Para avaliar o trabalho que realizamos, basta observar o quanto já evoluímos no controle do tabagismo no Brasil. Hoje existe uma legislação voltada para o assunto e um grande compromisso quanto a isso. É uma área em que temos histórias de sucesso e é exemplo para vários países", comenta Cláudio Noronha.

"Nós já conseguimos cumprir vários objetivos estabelecidos pela Convenção Quadro para o controle do tabagismo. Nossa meta para os próximos anos é implantar as medidas que ainda faltam e continuar avançando no controle do câncer de mama e do colo do útero", finaliza. **i**

Evento beneficente leva centenas de pessoas para as ruas do Rio

A III Caminhada Contra o Câncer, realizada por alunos da Escola Americana do Rio de Janeiro, repetiu o sucesso das duas campanhas anteriores. Mesmo com a ameaça de chuva, cerca de 250 pessoas vestiram a camisa e foram prestigiar o evento no Parque dos Patins, na Lagoa Rodrigo de Freitas. A animação dos participantes chamou a atenção de quem passava pelo local. Muitos pararam para ler as

faixas estendidas pelos organizadores e alguns, inclusive, aderiram ao movimento.

Com a venda de produtos com a marca da campanha foram arrecadados R\$ 15 mil que serão integralmente revertidos para o Instituto Nacional de Câncer, por meio da Fundação Ary Frauzino. O evento aconteceu no dia 16 de março. **1**



Pausa para foto antes de começar a caminhada



Marcio Soares e Jorge Salluh: papéis importantes dentro e fora do INCA

HC I reinicia reuniões científicas

A cada três meses, a Equipe do Centro de Tratamento Intensivo (CTI) do HC I se reúne com outras clínicas da unidade para discutir as rotinas assistenciais e promover melhorias permanentes no serviço. A primeira reunião de 2008 foi realizada em março e a próxima está prevista para junho. O chefe do CTI do HC I, Jorge Salluh, explica que os assuntos a serem abordados são definidos previamente. "Atualmente os

temas das reuniões e sua organização estão a cargo da médica da unidade de pós-operativo Cássia Shinotsuka", diz.

Assim como as reuniões trimestrais, um outro evento importante marca o calendário de atividades do CTI. Trata-se da Jornada Anual, que em 2007 contou com 250 participantes. "Este ano teremos a presença do médico Dominique Benoit, da Universidade de Ghent, na Bélgica, que é especialista em pacientes hematológicos em estado grave, além do médico intensivista Pedro Caruso, da UTI do Hospital AC Camargo e outros especialistas do Rio de Janeiro", conta.

Além do cargo que ocupa no HC I, Jorge Salluh é diretor da

Divisão de Pesquisa da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB). Já médico do CTI Marcio Soares, um dos organizadores das reuniões científicas do Centro, também ocupa um cargo de destaque fora do INCA. Ele é diretor científico da Sociedade de Terapia Intensiva do Estado do Rio de Janeiro (SOTIERJ).

Para Jorge Salluh, um trabalho complementa o outro. "A interação com as diversas lideranças nacionais em pesquisa na medicina intensiva é, sem dúvida, importante. Além disso, há a visibilidade da instituição e sua afirmação como centro de pesquisa também em medicina intensiva, além do já reconhecido trabalho de excelência em câncer", ressalta. **1**

Palestra sobre gerenciamento de resíduos infectantes

O gerenciamento de resíduos é um conjunto de procedimentos que protege os trabalhadores e preserva a saúde pública, dos recursos naturais, do meio ambiente e de todos os pacientes e acompanhantes que circulam diariamente pelo Hospital.

Para esclarecer as dúvidas e chamar atenção para a importância desta prática, o assunto foi tema de uma palestra, no HC IV, ministrada no dia 2 de abril pela enfermeira Yeda Carrapateira, do Serviço de Higienização do INCA.

Na palestra, Yeda falou sobre o gerenciamento de resíduos infectantes na internação hospitalar e na domiciliar. "Os resíduos infectantes de pacientes internados são recolhidos diariamente e devem ter uma frequência de coleta de no máximo 24 horas de espera para a destinação final nos aterros sanitários, por serem resíduos de fácil decomposição", explicou Yeda.

"Na internação domiciliar os resíduos devem ser acondicionados de forma a não entrar em decomposição, para que sejam coletados pelos profissionais do Hospital", ressaltou. **1**



Yeda falou aos funcionários do HC IV sobre as coletas no caso da internação domiciliar

Profissionais do INCA se destacaram durante o 12º Concurso de Inovação na Gestão Pública Federal. A analista em Ciência e Tecnologia Marília de Carvalho Mattos, em parceria com o chefe da Divisão de Suprimentos da COAD, Luiz Eduardo Tinoco Werneck, e os integrantes da Divisão de Tecnologia da Informação Cezar Cheng, Maria Cristina Caleffi e Neivaldo Durães Martins, desenvolveram o proje-

to de pré-qualificação de marcas e produtos médico-hospitalares, com o qual conquistaram o sexto lugar no concurso.

O resultado do concurso foi anunciado no dia 19 de março, em solenidade realizada na Escola Nacional de Administração Pública (ENAP).

Como prêmio, a equipe ganhou certificados e relatou a experiência em um livro publicado pela ENAP. O projeto será divulgado no Banco de Solução e Selo de Inovação, que só poderá ser utilizado em campanhas ou materiais impressos ligados às iniciativas vencedoras.

INCA se destaca em concurso nacional

Por ser a instituição de trabalho da equipe premiada, o INCA também foi beneficiado. O Instituto receberá vagas em cursos de Desenvolvimento Gerencial da ENAP. **i**

Como funciona o sistema

A pré-qualificação das marcas e produtos funciona da seguinte forma: antes de abrir qualquer licitação, os produtos são submetidos à apreciação da Assessoria Técnica da Divisão de Suprimentos, que analisa registros e define critérios de avaliação para testes. Produtos reprovados são imediatamente eliminados da concorrência e arquivados no banco de dados do sistema.

INCA lança área temática na Biblioteca Virtual do Ministério da Saúde



No lançamento foi apresentado o layout da área temática Controle de Câncer na Biblioteca Virtual

No dia 2 de abril, o Auditório da Coordenação de Pesquisa (CPO) foi palco do lançamento interno da área temática *Controle de Câncer na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS/MS)*.

A área temática "Controle de Câncer" é resultado da cooperação entre o INCA e a Coordenação-Geral de Documentação e Informação da Subsecretaria

de Assuntos Administrativos (CGDI/SAA/SE/MS) do Ministério da Saúde. O objetivo é resgatar e gerenciar as produções técnico-científicas, normativas e educativas produzidas pelo Instituto e instituições parceiras.

Na abertura da cerimônia o diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, falou da importância de sistematizar e qualificar a informação para constituir uma rede de conhecimento orga-

nizada. "Numa pesquisa, por exemplo, foram registradas, em média, 16 milhões de publicações e 86 milhões de sites sobre câncer. Nosso desafio é organizar o processo de conhecimento na área de Saúde de um modo geral e na área de câncer", observou Santini. O evento contou com a presença da Coordenadora-Geral de Documentação e Informação (CGDI/SAA/SE/MS), Márcia Helena Rollemberg. **i**

Encontro pela saúde do trabalhador

O Grupo de Trabalho de Saúde do Trabalhador das Instituições Federais do Rio de Janeiro decidiu realizar as reuniões de forma itinerante a partir deste ano, cada mês em um órgão diferente. O INCA foi o escolhido para sediar o primeiro encontro de 2008, realizado no dia 19 de março no oitavo andar do prédio-sede.

Representantes dos ministérios da Saúde e do Planejamento participaram do evento, no qual foram discutidas propostas do Sistema de Saúde Ocupacional do Servidor Público (SISOSP) e estratégias pra sua implantação adequada à realidade do estado.

O diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, participou da cerimônia de abertura do encontro e fa-

lou sobre a necessidade das reuniões do Grupo. "O fórum é importante para trocar experiências e pensar em políticas sistêmicas que visem à melhoria da saúde do trabalhador", ressaltou.

O Grupo de Trabalho foi criado em maio de 2007 e desde então faz reuniões mensais com a finalidade de valorizar o profissional e o pensamento acadêmico na construção e organização coletiva dos processos de trabalho. **i**



O diretor-geral do INCA prestigiou o encontro

Divisão de Administração Hospitalar tem nova chefia

A funcionária Andréa Barros assumiu, em março, a chefia da Divisão de Administração Hospitalar do HC I. Andréa trabalha no INCA há 22 anos e já passou por diversos setores. Começou no Centro de Estudos, depois foi transferida para o ambulatório, passou pelo Arquivo Médico, trabalhou na implantação do Projeto Sistema Hospitalar Integrado (SHI) e Absolute. Atuou, ainda, como chefe da Área de Estatística e Faturamento por 8 anos.

Formada em Ciências Contábeis e com Pós-graduação em Logística Empresarial e Gerência Estratégica da Informação pela COPPE/UFRJ, Andréa faz planos para sua gestão. "Tenho muitas expectativas, afinal, a direção do HC I reconheceu o meu trabalho ao longo desses anos, depositando em mim bastante confiança. Esta

é uma oportunidade única. Muitas são as idéias nas quais já estou trabalhando. A normatização do acesso ao HC I, o uso dos auditórios, reforma e consertos da estrutura são algumas das nossas ações", diz ela.

A Divisão de Administração Hospitalar cuida da infra-estrutura predial e também gerencia todas as atividades que dependem de sua estrutura. O setor é responsável, por exemplo, pelo treinamento e cadastramento de profissionais para utilização dos sistemas informatizados, interface entre os usuários do HC I e a Tecnologia da Informação na elaboração de projetos, além da higienização e manutenção predial, zeladoria e gerenciamento dos auditórios. **i**



Andréa assume a Administração Hospitalar do HC I, após contribuir com vários setores do INCA

Recepção integrada agiliza atendimento no HC I



Todos os pacientes fora dos critérios de matrícula são atendidos pela psicóloga, que avalia cada caso

Para melhorar o atendimento aos pacientes que chegam ao Hospital do Câncer I, a Direção da unidade implantou, em março, o serviço de Recepção Integrada. A área busca encaminhar os pacientes que não têm perfil para serem atendidos pelo Instituto para outros hospitais da Rede de Atenção Oncológica.

A medida foi tomada porque muitos pacientes têm chegado ao HC I sem o perfil indicado para as clínicas da unidade, o que acabava sobrecarregando o atendimento na Triagem e aumentando o tempo de espera para ser atendido, além de dificultar o acesso daqueles que possuem o perfil para tratamento no hospital.

Atualmente, ao chegar à unidade o paciente sem encaminhamento e exames adequados é atendido primeiro por uma psicóloga, que verifica se a pessoa tem o perfil de atendimento do HC I. Quem se encaixa no perfil é destinado a uma das 12 clínicas da unidade, caso contrário o paciente é encaminhado a outro hospital.

"Além de agilizar o atendimento, a iniciativa também oferece ao paciente a oportunidade de ser atendido em outro hospital, já que essa comunicação é feita pelo HC I junto à rede credenciada", afirma a chefe da Psicologia da unidade, Maria da Conceição Moreira. **i**

HC III promove workshop de mastologia

Mais de cem profissionais de saúde participaram do 1º Workshop da Mastologia de 2008, realizado em 26 de março no auditório Gama Filho, no HC III. Com o tema *Conceitos Atuais em Radioterapia no Câncer de Mama*, o evento foi organizado pela Direção da unidade e mediado pelo chefe do serviço de Radioterapia do INCA, Carlos Manoel.


O radioterapeuta do HC III Guilherme Pereira foi um dos palestrantes e apresentou a análise feita desde 2004 com 44 pacientes com doença em estágio avançado. "Por meio desta análise podemos avaliar o papel da radioterapia na mudança de prognóstico. Pacientes que foram submetidos à quimioterapia e não puderam operar recorreram à radioterapia", afirmou Guilherme.

O médico e professor da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) Rafael Daher falou sobre Hipofracionamento de Radioterapia da Mama. "É um tratamento mais curto e com frações diárias maiores, com o objetivo de reduzir a duração total do tratamento", explicou ele. "O procedimento já é feito no Canadá e na Inglaterra, com a mesma segurança do tradicional", complementou.

Também contribuíram os radioterapeutas Paulo César Canary, do Serviço de Radioterapia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF), e Cassio Pellizon, do Hospital A C Camargo. Eles apresentaram estudos sobre a Radioterapia Intra-operatória (radioterapia parcial) e Braquiterapia, respectivamente.

Celia Viegas, do Serviço de Radioterapia do HC I, abordou a Radioterapia com Reconstrução Mamária.

De acordo com o diretor do HC III, César Lasmar, o workshop evidenciou os avanços tecnológicos e despertou o interesse dos médicos. "A direção e os profissionais do hospital vão se reunir para discutir como implementar as novidades na instituição", anunciou Lasmar.

Os workshops de mastologia acontecerão todas as últimas quartas-feiras do mês. O próximo, marcado para 30 de abril, discutirá Terapia Hormonal no Câncer de Mama. 



O diretor do HC III, César Lasmar, deu as boas-vindas aos participantes ...



... que lotaram o auditório da unidade para assistir às palestras





Instituto Nacional de Câncer
 Pça Cruz Vermelha 23
 20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ
 Home page: www.inca.gov.br
 Ministério da Saúde



Informe INCA
 2008 | abril | nº 252

Informação interna mensal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pela Divisão de Comunicação Social / INCA
 Tiragem: 5.500 exemplares
 Edição: Fernanda Rena e Angélica Nasser
 Redação e reportagem: g-dés
 Apuração: Carlos Bracconot, Laize Damasceno, Mylena Moraes, Raquel Rodrigues e Thiago Marques
 Divisão de Comunicação Social (tel.: 2506-6103/6182): Crístina Ruas (chefe), Cláudia Lima (subchefe), Ana Beatriz Nogueira, Bruna Talarco, Cláudia Gomes, Daniela Rangeli, Daniele Barros, Jacqueline Boechat, Joe Viana, Kenia Di Marco, Marcos Vieira, Regina Castro, Rodrigo Feijó, Viviane Queiroga e Walter Zoss
 Projeto Gráfico: g-dés
 Diagramação: g-dés
 Fotografia: José Antonio Campos e Carlos Leite
 Grupo de Comunicação Social: Angela Mercia Braga e Luiz Alberto Ladzenski (COAD); Fernanda Campos e Kadma Carrizo (HC I); Guiomar Santos (CRH); Alexandre Carvalho (CompreV); Vania Leigue e Neusa Cristina Lima (CPD); Jacqueline Mallemont e Beatriz Moreira (HC II); Nadia Monteiro Sant'anna (HC III); Nelson Virla (Afinca), Patrícia Oliveira e Carlos Capparelli (INCAvoluntário); Myrian Fernandes (Divisão de Planejamento); Tais Facina (CEDC); Gregório (HC IV); Tania Pimenta Moreira e Jacqueline Moura (CEMO); Carla Coutinho e Raul Eduardo Vichi (Divisão de Tecnologia da Informação); Ricardo Nejm e Diogo da Costa (FAF).

Destaque



Novo campus do INCA: a expansão de um projeto de todos pela vida

No dia 02 de abril, foi publicado no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro o termo de cessão de uso de áreas do terreno do Hospital Central do IASERJ para o Instituto Nacional de Câncer. A cessão, realizada pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, possibilitará a construção de um novo campus do Instituto, que congregará todos os 18 endereços da instituição.

O novo campus, que faz parte do Plano Diretor do INCA, busca oferecer melhores condições de atendimento e tratamento para os pacientes e possibilitar a integração funcional, técnica e social das

unidades de ensino, pesquisa, assistência e administração. A idéia é aumentar ainda mais a excelência do Instituto que já é, atualmente, referência em atenção oncológica no Brasil. "A cessão é a primeira conquista do plano diretor, pois a construção do novo campus é uma das metas a serem alcançadas. O Instituto foi pensado, há 70 anos, para um atendimento de internação. Com os avanços tecnológicos e terapêuticos, hoje o câncer é uma doença com tratamento mais ambulatorial", destaca o diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini. Além disso, o diretor acredita que, com a integração das unidades, todos os usuários do INCA serão beneficiados. "Os pacientes poderão fazer todos os exames e tratamento em um mesmo local com mais conforto e os funcionários não precisarão mais se deslocar para reuniões, eventos e atividades em outras unidades", revela.

A integração das unidades do INCA está alinhada ao Programa Mais Saúde do Ministério da Saúde. O programa disponibilizará R\$ 102 milhões para a primeira etapa do processo, que deve ser concluída até 2011. Além disso, o novo campus integrado do INCA será o centro de excelência, tornando-se modelo para os Centros de Referência de Alta Complexidade em Oncologia (CACONS).

Em junho de 2007, o diretor-geral do INCA convidou funcionários com formação e experiência em gestão e planejamento de todo o Instituto (egressos de cursos de MBA e Mestrado Profissional), mais diretores e coordenadores de unidade, para discussão do Plano Diretor do INCA. Foram formados dois grupos de trabalho: um de Gestão e outro Técnico-científico. No mesmo ano, a metodologia de elaboração do Programa de Necessidades para a construção do Plano Diretor do Instituto foi apresentada aos profissionais em todas as unidades do Instituto. O próximo passo será buscar uma solução técnica alinhada ao que há de melhor no mundo em termos de atendimento, ensino e pesquisa. **i**

Imagem meramente ilustrativa